

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Gustavo Soares destacou que, em paralelo aos financiamentos, entidade oferece seguro aos associados

CB.AGRO

# Sicoob amplia crédito ao produtor rural

Sistema de cooperativas pretende liberar R\$ 49 bilhões até o fim da atual safra, 30% a mais que no último período

» RAPHAEL PATI\*

Presente em todo o país, o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob) pretende aumentar em 30% o volume de crédito rural durante a safra de 2023/2024. A afirmação foi feita, ontem, pelo supervisor Comercial de Agronegócios do Sicoob, Gustavo Soares, durante o CB.Agro — programa do **Correio** em parceria com a TV Brasília.

“A gente está vindo em uma crescente. Na safra passada, liberamos em torno de R\$ 37 bilhões em crédito e, hoje, a nossa meta é ampliar essa carteira para R\$ 49 bilhões até o fim desta safra, que termina em junho de 2024. Então a gente pretende aumentar em mais de 30% as nossas liberações”, disse Soares.

Atualmente, o Sicoob tem mais de 360 cooperativas de crédito associadas e mais de 4,8 mil pontos de atendimento. Além disso, são 7,6 milhões de associados, sendo que cerca de 550 mil são produtores rurais. “A gente tem uma raiz muito forte com o crédito rural. Todas as nossas cooperativas nasceram dentro de cooperativas de produção agropecuária”, complementou Soares.

## Seguro rural

Junto com o crédito rural, o produtor tem a opção de contratar um seguro para a propriedade. O seguro visa evitar danos financeiros maiores, como os que se originaram de desastres naturais causados pelas chuvas no Sul, ou a seca mais forte no Centro-Oeste.

Ao fazer uma operação de crédito pelo Sicoob, caso haja uma movimentação inferior a R\$ 340 mil, o produtor é obrigado a fazer um seguro. Caso o valor seja superior, não há essa necessidade. O supervisor ressalta que o sistema de cooperativas tem um portfólio de seguro rural em parceria com algumas das principais seguradoras do país.

“Hoje o brasileiro já está muito habituado a fazer seguro de carro, de residência, de vida. Mas, quando a

gente fala de seguro agropecuário, a não ser nas regiões onde há muita frequência de danos climáticos, as pessoas não veem isso com a relevância e a importância que deve ter”, disse o supervisor.

## Sustentabilidade

A sustentabilidade também é um tema cada vez mais presente na agropecuária e, no Brasil, essa realidade não poderia ser diferente. Soares disse estar muito orgulhoso dos produtores rurais do país, e acrescentou que o agro brasileiro é “o mais sustentável a nível mundial”. “Eu estive recentemente na Holanda, neste ano, e tive a oportunidade de visitar algumas propriedades onde o produtor usa, de fato, 100% da área produtiva. Então, ele não tem toda essa preocupação que a gente aqui no Brasil”, pontuou.

“Eu acho muito importante a gente ter essa preocupação. A gente tem as áreas de reserva legal, tem áreas, como o bioma amazônico, onde o produtor pode, de fato, utilizar, plantar ou produzir com o formato de pastagem apenas 20% da área”, acrescentou Soares.

O supervisor recordou que o Sicoob organiza uma premiação que “exalta a qualidade dos produtores” que focam no tema da sustentabilidade. O Prêmio Produtor Rural Sustentável já está na terceira edição e, em cada uma das edições, seis produtores são premiados como exemplos a serem seguidos.

“Tivemos alguns produtores em Minas Gerais, no Espírito Santo, em Santa Catarina, que ganharam esse prêmio. Em Rondônia, no bioma amazônico, tem produção de café orgânico de qualidade, por um casal de índios que foi financiado pelo Sicoob na atividade de cafeicultura. A gente acaba se emocionando ao ver como a sustentabilidade é relevante para esses produtores. Então, a gente consegue trazer isso como exemplo”, concluiu Soares.

\*Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo

## COMBUSTÍVEIS

# Silveira quer “puxar a orelha” da Petrobras

» HENRIQUE LESSA

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse que o governo deve buscar junto à Petrobras uma redução no preço dos combustíveis. Ele entende que a medida é importante para colaborar no combate à inflação, “respeitando a governança da Petrobras, respeitando a sua natureza jurídica”.

“Fiz essa manifestação à Casa Civil. É importante, respeitando a governança da Petrobras, respeitando a sua natureza jurídica. Mas já está na hora de puxarmos a orelha de novo da Petrobras, para que ela volte à mesa e possa colocar com clareza”, escreveu Silveira em um post no X, antigo Twitter.

Antes, em entrevista ao canal GloboNews, o ministro disse esperar que a estatal corte os valores do diesel, entre R\$ 0,32 e R\$

0,42, e os da gasolina, de R\$ 0,10 a R\$ 0,12 por litro — reduções de até 10,37% e 4,27%, respectivamente. E lembrou que o último aumento foi há 30 dias e que, desde então, o valor do barril recuou no mercado internacional cerca de 15%.

“O Brent naquele momento custava em torno de US\$ 92, e o dólar era estável como está hoje. Agora, o Brent caiu muito, está em torno de US\$ 78. Portanto, eu já esperava uma manifestação da Petrobras no sentido de reduzir preços. Em especial, do diesel, que impacta diretamente a inflação porque é o grande condutor. O grande impulsionador da economia é o transporte”, disse Silveira. Ele afirmou que é possível reduzir os preços sem causar nenhum prejuízo para a empresa estatal, e que já pediu para que a Casa Civil chame a Petrobras de volta à negociação.

## Educação profissional e o primeiro emprego

Em parceria com o Senac-DF, o **Correio Braziliense** discutirá a importância do investimento em educação profissional no Brasil e a relevância da área para a conquista do primeiro emprego.

### Moderadoras:



**Ana Maria Campos**  
Titular da coluna Eixo Capital



**Mariana Niederauer**  
Editora do site do Correio Braziliense

### Painelistas confirmados:



**Luiz Marinho**  
Ministro do Trabalho



**José Aparecido Freire**  
Presidente do Sistema Fecomércio/DF



**Izalci Lucas**  
Senador



**Magno Lavigne**  
Secretário de Qualificação do Ministério do Trabalho



**Getúlio Marques**  
Secretário de Educação Profissional e Tecnológica (Setec)



**Vitor Corrêa**  
Diretor regional Senac/DF



**Caetana Juracy**  
Doutora em Educação pela Universidade de Brasília (UnB)



**Carolina Kotovicz**  
Pesquisadora do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)

# 23/11

a partir das 14h30,  
ao vivo nas redes sociais  
do Correio Braziliense

Escaneie,  
inscreva-se  
e participe  
presencialmente.



patrocínio

realização